

## ACIDENTE DE TRÂNSITO

### ORIENTAÇÕES PAA O INSTRUTOR

Uma mediação cível

### **RESUMO**

Dona Josefa foi atropelada por Ricardo que a levou ao hospital e se comprometeu a prestar toda a assistência necessária, promessa que não cumpriu. Dona Josefa ficou incapacitada para o trabalho e precisará de um ano de tratamento para se recuperar completamente. Sem seu salário como empregada doméstica enfrenta dificuldades para se deslocar ao hospital e adquirir os remédios. Ricardo e sua família temem que um processo penal possa prejudicar o seu futuro profissional e portanto se esquivam de prestar qualquer assistência.

### **TEMPO REQUERIDO**

20 mins– tempo de preparação preferencialmente fora da classe

1 hora – mediação

45min – 1 hora – relatório

### **MATERIAL:**

Instruções Confidenciais para cada parte

**TAMANHO DO GRUPO :** Seis pessoas (2 partes, 2 mediadores e 2 observadores)

**PROCEDIMENTO:**

- 1) Proceder à distribuição de papéis e pedir aos participantes que preparem-se individualmente para a mediação. Os dois mediadores não recebem instruções específicas nem informações confidenciais. Os observadores devem ser orientados a abrir o Manual de Mediação Judicial no formulário de observação.
- 2) Dividir os participantes em pares para proceder à mediação estabelecendo o prazo de uma hora. Os participantes devem ser estimulados a proceder com uma declaração de abertura, reunião de informações, resumo e, em seguida, iniciar a fase de resolução de questões. Os participantes devem ser estimulados a criar um ambiente propício para a resolução de questões (foco em qualidade social). Se um determinado grupo não tiver chegado a um acordo após 1 hora de mediação deve-se interromper o exercício para que possam conversar com os observadores. Recomenda-se que o instrutor minimize o fato de não terem chegado a um acordo – o importante é o foco em qualidade social.
- 3) Relatório e *debriefing*.

**ANÁLISE E RELATÓRIO:**

---

Este caso foi desenvolvido pelos pesquisadores Vilson Malchow Vedana, Sérgio Alves Júnior e André Gomma de Azevedo do Grupo de Pesquisa e Trabalho em Resolução Apropriada de Disputas Copyright © 2002, 2004, 2011 Autoriza-se o uso deste material por qualquer ente de direito público sem a necessidade de solicitar autorização do Grupo de Pesquisa e Trabalho em Resolução Apropriada de Disputas da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (GT RAD).

Ao iniciar a sessão de relatório, peça aos participantes para responderem às questões seguintes:

- **O que acharam da declaração de abertura?**
- **Houve interrupções pelos mediadores durante a fase de reunião de informações?**
- **O resumo foi recontextualizador? Como ocorreu?**
- **Como foi iniciada a fase de solução de questões**
- **Como foi feita a separação de pessoas dos problemas? Foram abordados os interesses reais? Quais são os interesses reais das partes? Foram debatidos critérios objetivos?**

## **1) Objetivos**

### **a) Quais os objetivos desta mediação?**

O principal ponto pedagógico desta mediação consiste em debater validação de sentimentos e estimular o debate sobre interesses reais.

## ACIDENTE DE TRÂNSITO

### Informações confidenciais a Dona Josefa

Há dois meses, quando saía de sua compra semanal no mercadinho da quadra, você sofreu um sério acidente de trânsito: ao atravessar a rua na faixa de pedestres, um carro em disparada a atropelou. Algumas testemunhas disseram a seus familiares que o rapaz que conduzia o veículo, à luz do dia, estava tão distraído que nem mesmo teve reação para frear ou desviar o carro para evitar o atropelamento. De qualquer maneira, apesar de você não ter tido a oportunidade de falar com o condutor no momento do acidente, pois você foi levada bastante machucada direito para o hospital, seus familiares e amigos tomaram a frente da negociação com a família do rapaz, que deixou claro que o devido socorro lhe seria prestado.

Infelizmente, esse socorro prometido nunca ocorreu. Hoje, incapacitada para o trabalho, com dificuldades de locomoção e sentindo-se feia por causa das cicatrizes, você decidiu procurar a mediação comunitária como uma alternativa para ter seus interesses respeitados, por que a família do rapaz não quis contribuir nem lhe ajudar com algum dinheiro.

O seu salário de empregada doméstica era de R\$ 350,00 reais por mês e você já está há dois meses sem trabalhar por causa do acidente. Apesar de no Hospital de Base de Brasília terem lhe informado que com 1 ano de tratamento (fisioterapia) você estaria totalmente recuperada, você tem dificuldade para acreditar nisso pois sente que a perda de movimento dos braços nunca voltará. Além disso, você não tem condições para pagar o

transporte até o Hospital Sarah, no plano piloto, onde esse tratamento é feito. De fato, isso lhe angustia muito, pois sem poder mexer os braços direito você nunca poderá voltar a fazer faxina ou trabalhar como doméstica. Desde o acidente, você já pediu emprestado para amigos e familiares o equivalente a R\$ 400,00 para comprar remédios e tem sobrecarregado sua mãe com as despesas da casa, pois você deixou de trabalhar. Apesar de sua contribuição previdenciária estar sendo paga em dia teme não receber o benefício pois os médicos do INSS são muito exigentes nos exames.

De alguma forma você quer fazer com que Ricardo, um estudante de 22 anos, pague por todo sofrimento que ele lhe causou. Ao mesmo tempo, você sabe que caso a questão não seja resolvida por acordo, você poderá entrar com o que um conhecido seu chamou de “uma ação civil” para receber dinheiro. Você acredita que pode notificar o ocorrido à autoridade policial. Após ter ido ao fórum buscar informações, você foi encaminhada a uma mediação. Pelo fato de com apenas 35 anos de idade já estar impedida de trabalhar e com marcas que levará pelo resto da vida, você está muito triste, pode-se dizer que está até deprimida com toda essa situação.

## **Prepare-se para a mediação.**

## ACIDENTE DE TRÂNSITO

### Informações confidenciais a Ricardo

Numa quarta-feira à tarde, quando ia da casa de sua namorada para a faculdade, você se envolveu em um acidente de trânsito. Não lhe restam dúvidas que a culpa foi sua, pois na hora em que você atingiu uma senhora que atravessava a rua, D. Josefa, você falava ao celular com um amigo. Logo que se deu conta do ocorrido, o desespero lhe abateu, haja vista que a mulher estava no chão bastante machucada, talvez estivesse mesmo morta. A partir daí, sua preocupação foi de dar suporte imediato à mulher, evitando que a polícia fosse enviada ao local. Ao chegar em casa, após levar D. Josefa ao hospital e prometer provê-la do auxílio necessário, você foi para casa e se deparou com seus pais muito preocupados e sem entender direito o que acontecera, pois parentes da vítima já haviam ligado para confirmar se os dados que você havia lhes fornecido eram verdadeiros. Logo depois de você esclarecer os fatos, o clima gerado em sua casa foi muito ruim, uma vez que seus pais temiam um eventual processo penal.

A preocupação com o processo penal era especialmente séria para sua família, pois, além das dificuldades de uma família de classe média arcar com custos de advogado, seu futuro como engenheiro poderia ser dificultado. Assim, sua família entende que é correr o risco de se negar a arcar com os prejuízos causados a D. Josefa, pois a polícia não foi acionada no momento e hoje seria mais difícil provarem a sua culpa no acidente, uma vez que as pessoas que testemunharam o atropelamento eram meros desconhecidos que possivelmente não serão mais encontrados. Essa tem sido a posição de sua

família, dificultar ao máximo qualquer espécie de acordo, para que isso não possa ser usado no processo penal. Porém, recentemente você recebeu telefonema dizendo que D. Josefa apresentou um pedido de mediação. Seus pais ainda se mostrarem extremamente preocupados quanto ao resultado desse encontro pois acham que esse é o começo de um processo criminal.

## **Prepare-se para a mediação.**